

## TRIBUNA ESPORTIVA

**Foi um dos piores São Paulo e Palmeiras dos últimos tempos. Não mereceu o nome de clássico.**

**Partida horrível, árbitro muito ruim e gramado lamentável.**

**Os tricolores tinham medo dos alviverdes que tinham medo dos tricolores.**

**Deu a impressão que os dois times tinham combinado não jogar bola e ficar no 0 a 0.**

**Para completar o desastre, os dois técnicos gostaram do resultado.**

**Já o Santos surpreendeu, graças a Luxemburgo, que armou time misto e não só com reservas.**

**O Peixe jogou pra frente, marcando o Atlético-PR no próprio campo e buscando o gol.**

**Vitória bem vinda, que ajuda no Brasileirão e estimula para o jogo de amanhã contra o Grêmio, pela semifinal da Libertadores.**

**O Corinthians não consegue repetir em casa o bom futebol que apresenta longe de sua torcida.**

**Mesmo assim a Fiel prestigia. Tinha mais gente na partida do Timão que domingo no Morumbi.**

**A Fifa está certa ao proibir partidas internacionais em altitudes superiores a 2.500 metros?**

**Não deveria, então, fazer o mesmo com os jogos marcados em temperaturas muito baixas ou altas demais?**

**Aumenta a disputa entre Alonso e Hamilton. Bom para Massa.**

## Universidades

## “O melhor é uma boa formação em humanidades”

Em palestra realizada sexta-feira no Sindicato, o filósofo Renato Janine Ribeiro defendeu as cotas nas universidades e também o modelo adotado pela Federal do ABC, que é o de garantir uma boa formação geral, deixando a especialização para depois. Janine, que é professor de Ética e Filosofia na USP, traçou também um quadro geral da universidade hoje no Brasil, apontou suas deficiências e propôs soluções.

**Cotas nas universidades**  
As injustiças históricas justificam as cotas, como as para afrodescentes e índios, pois é preciso estabelecer mecanismos para que haja uma sociedade mais plural.

É importante garantir esse acesso à universidade mas, depois de implantada, as cotas devem ser extintas gradualmente, pois é importante a sociedade pressionar pela redução da desigualdade onde ela se origina.

**Universidade para a sociedade**

O papel da universidade não é fazer as empresas produzirem mais e melhor, como acontece atualmente, mas fortalecer o movimento social. A educação tem papel enorme para reduzir a desigualdade social.

**Responsabilidade social**

Sou a favor da criação de um estágio social para os alunos. É importante para a formação da pessoa trabalhar junto às comunidades carentes. A universidade precisa mostrar seu serviço, ir à sociedade, verificar as demandas e intervir.

**Mundo do trabalho e formação**

Com as mudanças no mundo do trabalho, a formação precisa ser mais geral, mais abrangente, do que assegurar que a pessoa vai fazer só uma coisa a vida inteira.

O mundo está em mudanças, as profissões acabam e nascem e os cursos de formação não estão acompanhando essas mudanças.

**Universidade Nova**

A Federal da Bahia desenvolve o projeto da Universidade Nova, que tem o meu apoio, semelhante ao aplica-



Janine defende universidade voltada para a sociedade

do na Federal do ABC.

Ele é constituído por três anos fortes de formação, a mais abrangente possível. A especialização vem depois, na pós-graduação ou no próprio emprego.

**Nem todos trabalham na profissão**

Dos 4 milhões de brasileiros fazendo graduação, 3 milhões têm a necessidade do diploma para trabalhar. São, ao todo, 44 profissões que exigem diploma universitário. Mas nem todos trabalham na profissão em que se formaram. O maior percentual está em Medicina.

Dos formados, 67% trabalham na área. Em outras profissões, o percentual é bem menor. De que vale então fazer o

curso universitário se as pessoas não vão exercer a profissão?

**Maioria das universidades é fraca**

A universidade é um grupo de faculdades que oferece graduação, pós, pesquisa e extensão e só foi criada no Brasil em 1931. Demorou para chegar e demorou para crescer, pois em 1968 havia só 100 mil alunos.

Com apoio da ditadura militar e depois no governo FHC o setor privado cresceu, mas essa expansão não garantiu qualidade. Foi uma expansão sem critérios. Hoje, o Brasil tem 168 universidades. Mas a maior parte é fraca. Caso seja aprovada a reforma universitária que está no Congresso, 99 seriam fechadas.

Publicidade

### Lotes em Peruíbe

Não perca a grande oportunidade de ter seu imóvel no litoral sul. Últimos lotes no Condomínio Santa Izabel, com toda a infraestrutura, de frente à Serra da Juréia. Entrada facilitada em três vezes, com 20% de desconto. E você só começa a pagar as prestações a partir de agosto. Garanta já seu lote que a promoção é por tempo limitado. Plantão de vendas na Sede do Sindicato, em São Bernardo. Agende sua visita ao local com Jaime ou Avelar, pelo telefone 4128-4200, ramal 4252.

Publicidade

### INFORMÁTICA em Sto André

por R\$ 35,00 mensais

Você aprende:

Digitação	Corel Draw
Windows XP	Photo Shop
Word XP	Flash
Power Point XP	Dreamweaver
Excel XP	Javascript
Internet	HTML

**E mais:**

- Webcam
- Câmera Digital
- Sexta-Feira livre p/ Internet e treinamento
- Novas Tecnologias
- Gravação de CD/DVD
- Instalação de Software

**Santo André: Vagas Limitadas!!!**  
Rua Senador Flaquer, 443 - 6831-0642 (Prédio da Cut) "ao lado do Uni A"

**São Bernardo "Matriz"**  
Av. Índico, 535 - 3439-1382

BY ALLINO POR MICRO ARPS

Terça-feira

29 de maio de 2007

Edição nº 2323

# Tribuna Metalúrgica



Volkswagen

## Acordo suspende demissões



Assembléia de ontem aprovou acordo que também prevê dias adicionais de produção

Acordo de sábados adicionais aprovado ontem cancela 186 demissões previstas até julho deste ano e suspende as demais etapas do programa de demissões voluntárias (PDV) previstas até o final do ano que vem. *Página 3*

▶ LEIA TAMBÉM

### Universidade deve se voltar à sociedade

A crítica é do filósofo Renato Janine Ribeiro, para quem o ensino superior é voltado aos interesses das empresas. Janine participou de palestra no Sindicato, onde debateu o tema O Trabalhador e a Universidade. *Página 4*

### Mais três acordos de PLR



Assembléia na Eden. Acordo também beneficia pessoal na Vecon, Açofor e Moldar

Foram fechados acordos na Montoni, Eden e Trefilação União. Na GKC o pessoal está mobilizado. *Página 3*

## NOTAS E RECADOS

## É meu!

Estudo mostra que dos R\$ 35 bilhões repassados pelo governo federal aos municípios, cerca de 10% são desviados para a corrupção.

## Pra frente

No ano passado, os investimentos das empresas brasileiras foram os maiores dos últimos oito anos.

## Moleza!

Na Assembléia paulista, a bancada governista pressiona por mudanças no regimento interno para facilitar as votações de projetos de Serra.

## Cadê?

A cada ano, 40 mil jovens fogem, se perdem, são sequestrados ou somem no Brasil.

## Melhorou

As Farmácias Populares passam a vender anticoncepcional com 90% de desconto, com cartelas a R\$ 0,40.

## Assim é melhor

O governo federal vai criar sistema para fiscalizar os repasses de verbas para as obras do PAC - Programa de Aceleração do Crescimento.

## Não pode

Dois adolescentes entraram em coma alcoólica durante festa com música eletrônica realizada sábado em São Bernardo.

## Agora vai?

Pressionados, deputados federais e senadores preparam pacote contra corrupção.

## Sem treta

Muitos defendem o fim das emendas individuais à lei orçamentária, passíveis de serem instrumentos de barganha política.

## Mais comércio

Lula viaja a Índia com objetivo de aumentar o comércio, que hoje está em R\$ 5 bilhões, para R\$ 20 bilhões em três anos.

## Saúde

# Campanha combate consumo excessivo de álcool

Os adolescentes brasileiros começam a beber aos 12 anos, em média. Aos 18, parte deles já é dependente das bebidas.

Além das mortes e das despesas econômicas que a doença provoca, o resultado é notado nos cofres públicos.

Entre 2002 e junho de 2006, o SUS (Sistema Único de Saúde) gastou R\$ 37 bilhões em tratamento de pessoas com dependência alcoólica.

Diante desse quadro, o governo federal lançou a nova Política nacional sobre o álcool, que tem como foco a diminuição do consumo de



Reprodução

Dependência do álcool custa bilhões de reais ao serviço de saúde pública

álcool entre os jovens. As medidas anunciadas visam regulamentar propagandas, diminuir postos de vendas e proporcionar atenção integral às pessoas que apresen-

tam problemas decorrentes do excesso de consumo de bebidas (veja abaixo).

Participaram da elaboração do decreto os Ministérios da Saúde, Cidades, Edu-

cação e Justiça, além do Conselho Nacional Antidrogas.

A campanha também pretende, a longo prazo, diminuir os efeitos relacionados ao álcool no Brasil, como os altos índices de homicídios e mortes no trânsito.

Luizemir Lago, especialista no assunto, aponta o álcool como um grande vilão. "Os jovens são muito sensíveis à publicidade", diz ela. "Há uma propaganda em especial que convida as pessoas a beberem em um determinado dia da semana, como se isso fosse um hábito especial", alerta. "Isso precisa ser repensado", afirma Luizemir.

## Os efeitos nocivos da bebida

A bebida é uma das grandes causadoras de mortes no trânsito em São Paulo. Cerca de 43% dos casos registrados em 2005 estavam relacionados ao consumo de álcool. A maioria das vítimas era homem, com idade entre 20 e 29 anos.

Perto de 13% dos brasileiros com idade entre 12 e 65 anos são alcoólicos. A cada seis homens que experimenta o álcool, um se torna alcoólico. Entre as mulheres, uma em cada dez se torna dependente da bebida.

Em 2004, 40% das vítimas de armas de fogo estavam embriagadas. Cerca de 75% dos jovens que consomem bebida alcoólica praticam sexo sem preservativo.

- Incentivar a regulamentação, monitoramento e fiscalização da publicidade de bebidas alcoólicas, de modo a proteger os jovens.
- Estimular ações que restrinjam os pontos de venda e consumo de bebidas.
- Fortalecer a fiscalização

das medidas previstas em lei que pretendem desestimular a associação entre o consumo de álcool e o ato de dirigir.

- Fortalecer as redes locais do SUS para dar atenção especial às pessoas que apresentam problemas decorrentes do consumo de álcool.

- Promover ações de comunicação, educação e informação relativas às consequências do uso de bebidas alcoólicas.
- Privilegiar as iniciativas de prevenção ao uso prejudicial de bebidas nos ambientes de trabalho.

## Regras gerais da Política Nacional sobre o Alcool

### Diadema é exemplo. Ribeirão está na contramão

Desde 2002, Diadema implantou a lei seca, fechando os bares da cidade entre 22h e 6h. A redução no consumo de álcool fez a taxa de acidentes de trânsito cair 30% e o número de homicídios diminuir 80%. Em 2000, foram registrados 238 crimes de morte na

cidade. No ano passado, este número caiu para 78. A violência doméstica também baixou 55% desde a aprovação da lei.

A cidade era considerada a mais violenta do Estado. Na contramão da defesa da saúde pública, a Câmara de Ribeirão Pires aprovou

em primeira votação projeto de lei que libera a venda de bebidas alcoólicas em lojas de conveniência.

A decisão só foi temporariamente adiada porque houve manifestação contrária da sociedade e órgãos de defesa da criança e do adolescente.

**Chalés em Ubatuba**

CHALÉ P/ 6 PESSOAS c/ PISCINA

PREÇOS ESPECIAIS PARA SINDICALIZADOS

FAÇA SUA RESERVA: 4474-4062 - 9977-9996

**Tribuna**  
Publicação diária do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC

Redação: Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo - CEP: 09721-100 - Fone: 4128-4200 - Fax: 4127-3244 - www.smabc.org.br  
Imprensa@smabc.org.br - Regional Diadema: Av. Encarnação, 290 Piraporinha - Telefone 4066-6468 - CEP 09960-010 - Regional Santo André: Rua Senador Fláquer, 813 - Centro - Telefone 4990-3052 - CEP 09010-160 - Diretor Responsável: Sergio Nobre - Repórteres: Carlos Alberto Balista, Gonzaga do Monte e Silvio Berengani - Repórter Fotográfica: Raquel Camargo - Arte e Editoração Eletrônica: Eric Galetta - CTP e Impressão: Simetal ABC Gráfica e Editora - Fone: 4341-5810. Os anúncios publicados na Tribuna Metalúrgica são de responsabilidade das próprias empresas.

## Volkswagen

# Demissões são suspensas

O fantasma das demissões foi afastado da Volks. Acordo de sábados adicionais aprovado ontem em assembléia cancela 186 demissões previstas até julho deste ano e suspende as quotas/PDI programadas até dezembro do ano que vem.

O acordo prevê o trabalho em 20 sábados neste ano, já contado o último sábado deste mês (dia 26 passado). Outros três sábados serão para compensar feriados pontes e 24 sábados serão trabalhados em 2008. Todos eles serão acrescidos do pagamento de 75% de adicional. Haverá ainda mudanças nos sistemas de crédito e débito no banco de horas.

"O cancelamento das demissões e a suspensão do PDI mudará o clima intranquilo na fábrica com o qual os companheiros convivem

há um ano", lembrou o diretor do Sindicato, Wagner Firmino Santana, o *Wagnão*.

Em maio do ano passado a montadora ameaçou fechar a planta Anchieta. Os trabalhadores entraram em greve e depois de uma longa e difícil negociação, Sindicato, Comissão de Fábrica e empresa acertaram que a reestruturação começaria em setembro de 2006, com um PDV para mais de três mil trabalhadores até 2008.

Na primeira fase do PDV, que venceu em janeiro, estavam previstos 1.300 desligamentos. Desse total 1.055 trabalhadores aderiram. Daí em diante, a fábrica poderia indicar os demais até atingir a meta. Dos 245 que seriam indicados, foram desligados 59. A demissão dos 186 trabalhadores que faltavam é que foi cancelada.



Wagnão durante assembléia com os trabalhadores na Volks, ontem

Incentivo seria menor

Wagnão lembra que os PDVs previstos para as próximas etapas não tinham o mesmo atrativo financeiro do primeiro, de setembro de 2006, e a adesão seria baixa ou quase nula. "Dessa forma o pessoal atravessaria um período tenso, esperando a indicação para deixar a empresa. O acordo aprovado ontem acaba com essa situação",

afirma Wagnão.

A mudança ocorrida na fábrica se deve à retomada da produção para o mercado interno. A Volks planeja crescer 14% esse ano. Para 2008, embora não haja um número definido de crescimento, será o ano em que a Volks colocará um novo produto no mercado. O novo carro é resultado do acordo firmado com o Sindicato.

## Luta

## Plenária na Usimatic é amanhã

Os companheiros na Usimatic, de São Bernardo, estão convocados para plenárias amanhã, na Regional Diadema, para discutir pauta apresentada para a empresa e cujas negociações estão muito devagar. A plenária do pessoal da tarde é às 12h. Para o pessoal da manhã é às 14h.

A luta dos trabalhadores na Usimatic é por plano de cargos e salários, vale compra e melhoria no convênio médico.

## AGENDA

Combate ao racismo Amanhã tem reunião mensal da Comissão de Combate ao Racismo, às 17h30, na Sede do Sindicato.

## FIQUE SÓCIO DO SINDICATO

## PLR

## Acordos na Montoni, Eden, União. Luta na GKC

De quinta-feira passada até ontem foram feitos três acordos de PLR.

Um deles foi aprovado ontem na Montoni, de Mauá. Depois de rejeitarem proposta inicial e votar aviso de greve, os companheiros conquistaram um pagamento superior ao do ano passado.

"No início a fábrica queria pagar um valor igual à metade do salário. Na média isso corresponderia a 60% da PLR do ano passado", explicou Geovane Correa, coordenador da Regional Santo André, afirmando que a mobilização do pessoal mudou rumo da negociação. Eles recebem a primeira parcela dia 5 de junho e a segunda dia 12 de dezembro.

Outro acordo foi o aprovado pelos trabalhadores na Eden, em Mauá, que reúne também o pessoal na Vecon, Açofor e Moldar na última sexta-feira. A primeira parcela sai dia 20 de agosto enquanto a segunda vem dia 28 de fevereiro.

Na Trefilação União, de



Trabalhadores na Trefilação União aprovam proposta de PLR

São Bernardo, o acordo também foi aprovado na quinta-feira sendo que a primeira parcela será paga dia 15 de agosto e a segunda dia 15 de fevereiro. Além do PLR, os trabalhadores também conquistaram reajuste no vale-compra, que passa do cartão Pão de Açúcar para o Visa Alimentação.

## Luta

Os trabalhadores na GKC, em São Bernardo, atravessaram a produção em uma hora na quinta-feira em protesto à proposta da empresa de pagar uma PLR inferior a do ano passado, alegando baixa na produção. Também aprovaram aviso de greve.

Eles contestam esse argumento e dizem que, na maioria das vezes, a falta de produção é devido ao atraso no processo produtivo, que chega a parar por falta de matéria prima.

Os companheiros entendem que a sazonalidade afeta a venda dos produtos, mas não é justificativa para a fábrica querer pagar menos, pois a baixa produção do início do ano é recuperada no segundo semestre. Sempre foi assim todos os anos.

"A disposição deles é aguardar uma proposta que contemple as reivindicações. Caso contrário prometem ir à greve", disse o diretor do Sindicato, Juarez Barros, o *Buda*.

## SAÚDE

## Construindo novas relações

Para que uma nova sociedade seja possível temos como desafios distribuir renda de forma justa e consolidar uma outra cultura através de novos valores.

Em "Pedagogia do Oprimido" Paulo Freire coloca: "Se os homens são os produtores desta realidade e se esta, na inversão da prática política, se volta sobre eles e o condicionam, transformar a realidade opressora é tarefa histórica, é tarefa dos homens."

Para o autor, a nossa sociedade, desigual, opressora e injusta, produz homens e mulheres que, mesmo entre os oprimidos, oprimem.

Mesmo entre nós que buscamos construir uma sociedade mais humana e igualitária vivemos as contradições. Até em espaços onde as regras do jogo são democráticas podemos identificar práticas autoritárias, sentimentos competitivos, olhares individualistas etc...

Por sermos sujeitos da construção de uma nova sociedade, é importante que identifiquemos as contradições nos espaços (família, comunidade, sindicato e fábrica), e porque isso acontece.

Somos contaminados pela lógica de um capitalismo que tem em sua raiz, uma poderosa construção ideológica que permeia as relações de forma quase invisível, com valores importantes para sua manutenção, tais como:

- Individualismo - a noção de que uma sociedade é feita da soma de indivíduos que, lutando por seus interesses, resultariam numa sociedade saudável.

- Competição - a noção de que os vencedores são aqueles que saem na frente, que disputam melhor, usem as armas que usarem.

- Disputa pelo poder - a noção de que você só é alguém se estiver acima de alguém, e para tanto você deve reter mais conhecimento, mais dinheiro e mais poder.

Precisamos, ao identificá-los, lutar diariamente para desconstruí-los porque, do contrário, acabamos perpetuando valores que não são os nossos.

Departamento de Formação